



Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

Uma ação VET Teams 2024

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

ROTEIRO



**Ciclo de Vida dos
Projetos**



**Diagnóstico de
Necessidades**



**Objetivos e Metas de
Projeto**



**Monitorização e
Avaliação**

Instrumentos de
avaliação qualitativa e
quantitativa



**Avaliação da Oficina
de Projeto**



OBJETIVOS GERAIS, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METAS



Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

OBJETIVOS GERAIS



Conhecer o Ciclo de Vida dos Projetos



Elaborar candidaturas Erasmus de qualidade superior



Fomentar a eficácia do Programa Erasmus

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Distinguir entre objetivos e metas



Elaborar corretamente objetivos gerais e específicos



Selecionar corretamente as ferramentas de monitorização e avaliação dos objetivos de projeto

CICLO DE VIDA DOS PROJETOS

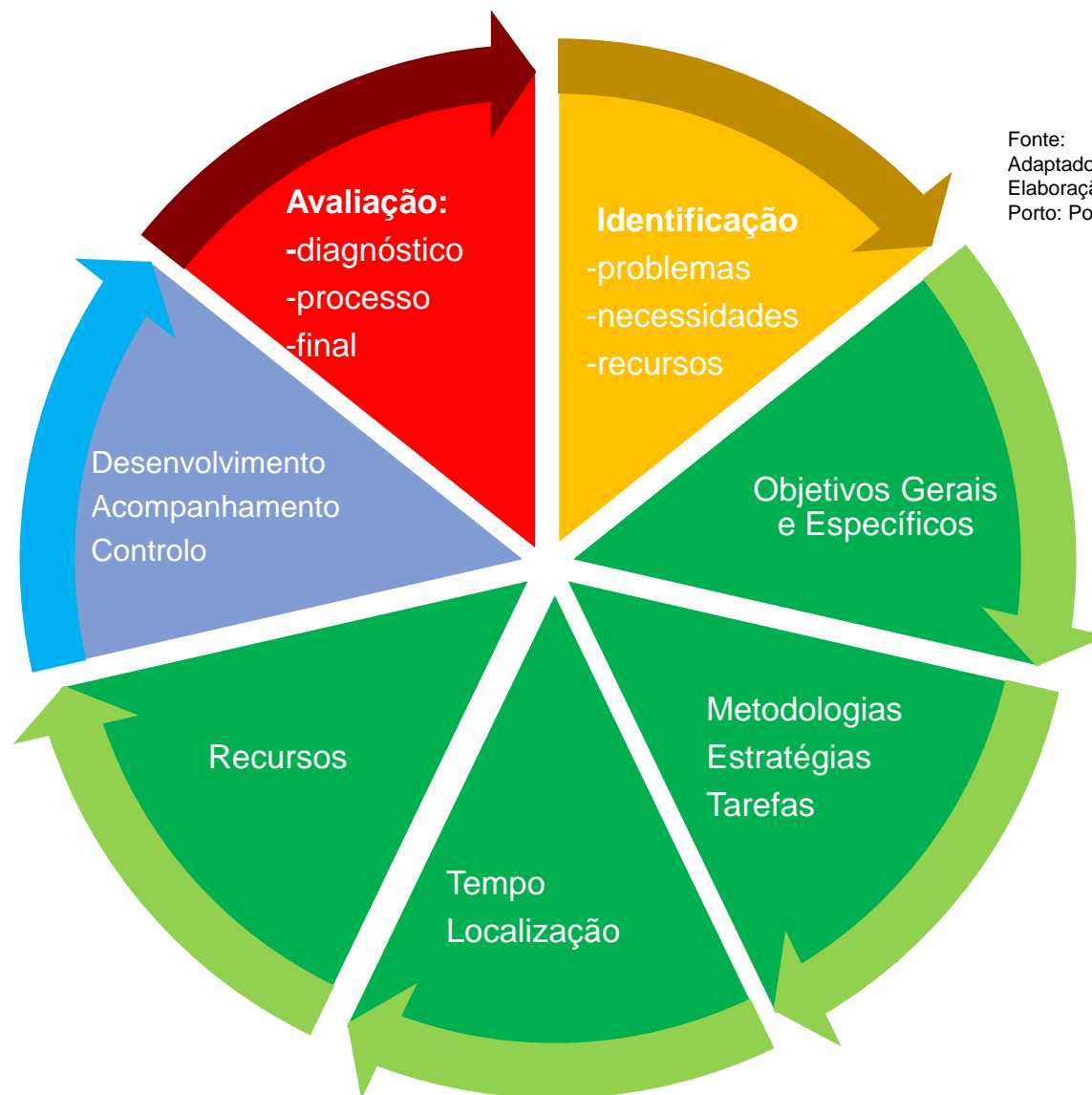
Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto



Qualquer caminho serve a quem não sabe para onde vai.

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

CICLO DE VIDA DOS PROJETOS



Fonte:
Adaptado Serrano, G.P. (2008).
Elaboração de Projetos Sociais. Casos Práticos.
Porto: Porto Editora

DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES



Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES





Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

PLANIFICAÇÃO

Objetivos	Metodologia	Calendarização	Recursos
<ul style="list-style-type: none">• Gerais• Específicos<ul style="list-style-type: none">• Metas	<ul style="list-style-type: none">• Recolha e análise de dados• Definição do público-alvo• Técnicas e Instrumentos• Atividades	<ul style="list-style-type: none">• Projeto• Atividades	<ul style="list-style-type: none">• Humanos• Materiais• Financeiros

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

APLICAÇÃO/EXECUÇÃO



**Desenvolvimento
do Projeto**

**Acompanhamento
do Projeto**

**Controlo
do Projeto**

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

AVALIAÇÃO

**Avaliação
Diagnóstica**

**Avaliação
Processo**

Avaliação Final

OBJETIVOS GERAIS E METAS DE PROJETO



Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

OBJETIVOS GERAIS E METAS DE PROJETO

OBJETIVO

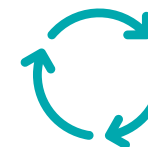
Propósito que se pretende alcançar executando uma determinada ação.

- Claro
- Realista
- Pertinente

Uma Meta é:



Um objetivo quantificado e qualificado.



Desdobramento de cada objetivo específico.

O que pretendemos?
Quanto pretendemos?
Quando pretendemos?
Como mediremos?

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

OBJETIVOS GERAIS E METAS DE PROJETO

Objetivos Gerais

Admitem várias interpretações e não fazem referência a uma conduta diretamente observável:

Conhecer, compreender, analisar, avaliar...

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

OBJETIVOS GERAIS E METAS DE PROJETO

Objetivos Específicos

Especificam e restringem os objetivos gerais.

São mais concretos e identificam de forma mais precisa o que se pretende alcançar.

Só admitem uma interpretação.

Implicam tomar opções face às possíveis interpretações dos objetivos gerais.

Manifestações observáveis e avaliáveis.

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto







OBJETIVOS GERAIS E METAS DE PROJETO

Então, quais são as metas as quais se propõe este workshop?

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto



METAS

-  Identificar, sem erros e na ordem correta, em um minuto, as seis fases do ciclo de vida de um projeto.
-  Distinguir, com 80% de sucesso e em menos de 60 segundos, entre metas e objetivos específicos.
-  Distinguir, com 80% de sucesso e em menos de 60 segundos, entre objetivos gerais e específicos.
-  Elaborar, sem erros, dois objetivos gerais, dois objetivos específicos e duas metas.
-  Selecionar, corretamente, as ferramentas adequadas para avaliação e monitorização de três metas.
-  Elaborar, em grupo e no período de 60 minutos, um Plano Erasmus conforme modelo do Programa Erasmus+. É esperada uma taxa de sucesso mínima de 80%.

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

Exercício



Classifique os objetivos
(geral, específico, meta)

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O que definimos como metas?

Onde estamos?

O que já conseguimos?

O que podemos corrigir?

Há ajustes a fazer?

Que ajustes a fazer?





Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO



Identificadas dificuldades?



Comprometem a prossecução dos objetivos do Projeto?



Categorizar as dificuldades (internas/externas? recursos materiais/humanos;...)



Encontrar soluções, alternativas,...



Se fundamental: ajustar o plano (objetivos, prazos, recursos,...)

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Monitorizamos em diversos momentos ao longo do caminho (projeto).



Avaliamos no final do projeto.

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO



Objetiva



Válida



Confiável



Oportuna



Prática

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Avaliação Diagnóstico

- Antes da implementação

Avaliação Processo

- Longitudinal ou transversal

Avaliação Final


- Após a implementação





Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Avaliar Qualitativamente (verificar comportamentos, compreender comportamentos, experiências e perceções)	Avaliar Quantitativamente (avaliar conhecimentos)
<p>Entrevistas (análise de conteúdo-categorias de análise)</p> <p>Role playings (grelhas de observação - categorias de análise)</p> <p>Simulações (grelhas de observação - categorias de análise)</p> <p>Debates (grelhas de observação - categorias de análise)</p> <p>Observação (grelhas de observação - categorias de análise)</p>	<p>Questionários, Inquéritos</p> <p>Testes de conhecimento</p> 

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Entrevista

- Estruturada
- Semiestruturada
[exige guião de entrevista]

Observação Role Playing Simulação

- Grelha de observação
- Rubricas
- Listas: ocorrências, controlo, ordem,...

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

Guião de Entrevista

Blocos Temáticos	Objetivos Específicos	Questões / Tópicos
A. Motivações	<ul style="list-style-type: none">- Identificar as motivações que impulsionaram o estudante a candidatar-se a uma mobilidade Erasmus.- Identificar quais as expectativas que o estudante tinha antes da mobilidade	?....? ?....?
B. Expectativas	<ul style="list-style-type: none">- Identificar as expectativas que foram cumpridas; as que foram superadas e as que não foram cumpridas.	?....?
C. Aprendizagens Níveis: Cognitivo (saber) Técnico (fazer) Ser/Estar	<ul style="list-style-type: none">- [...]- [...]	?....? ?....?

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

Análise de Conteúdo

Tema: Motivações				
Categorias	Subcategorias	Indicadores	Unidades de Contexto	Frequência Acumulada
Motivações para fazer Erasmus	Pessoais	Relações Interpessoais e culturais	E3 “Sempre quis viajar e conhecer outros países”	1
	Profissionais	Maior preparação para o mercado de trabalho	E1 “Acredito que esta experiência me vai ajudar muito na inserção no mercado de trabalho” E3 “Foi muito bom para desenvolver o meu inglês (...) e assim tenho mais oportunidades de encontrar emprego”	1 2





Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

Rubricas de Avaliação Participação nas Discussões em Fórum

Critérios	Pouco satisfatório	Bom	Excelente
Significado/ Qualidade	As contribuições são totalmente desenquadradas do tema em discussão.	A maioria das contribuições desenvolvem comentários, apresentando pontos de vista pertinentes, refletindo aquisição de conhecimentos.	Revela espírito crítico, evoluindo nas suas opiniões e apreciações face a comentários de colegas e professores.
Participação na Construção Coletiva	As participações são totalmente isoladas e não se interligam com as participações dos colegas.	A maioria das participações levanta novas questões e propiciam o debate construtivista.	Contribui sempre com novas questões e perspectivas, enriquecendo e estimulando o debate.
Tempo/ Oportunidade	Contribuições sempre em atraso.	Contribui de modo irregular.	Contribui enquanto a discussão está activa.
Frequência	Participa em menos de metade das discussões.	Participa em metade das discussões.	Participa em todas as discussões.



Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

Lista de Ocorrências

Reações dos Sujeitos no Teste de Terreno

Assinale com uma X (cruz) o comportamento verificado

PARTE I	Executou sem dificuldades	Demonstrou dificuldades na execução	Solicitou ajuda	Não executou	OBSERVAÇÕES
Prática 1		X	X		
Prática 2	X				
Prática 3		X	X		
Prática 4		X	X		
Prática 5				X	

OFICINA: Exercício Prático “Mãos à obra”

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

Estudo de Caso 1: Grupo A

A Escola Profissional *O Futuro é Agora*, localizada em Portalegre, dispõe de uma oferta de cursos profissionalizantes (níveis II e III com equivalências aos 9.º e 12º ano respetivamente) - Curso de Eletricista e Curso de Técnico de Instalações Elétricas. A Escola regista, entre os formandos, uma alta taxa de abandono, sobretudo nos cursos de nível 2. Um estudo realizado no ano letivo anterior apontava para uma taxa de abandono de 30% nos cursos de nível 2 e de 15% nos cursos de nível 3. A direção da Escola solicitou o apoio do Instituto Politécnico de Portalegre para levar a cabo a aplicação de um inquérito onde os dados preliminares indicam que, relativamente aos cursos de nível 2: 70% dos formandos têm idades acima dos 16 anos; 65% dos formandos indicam só ter ido para aquele curso porque não conseguiram vaga no curso de informática; 65% dos formandos indicam que estão desmotivados e que os formadores os tratam como se fossem “criancinhas” e 90% dos formandos são oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos.

A missão do grupo A é desenhar um Plano Erasmus que possa ajudar a Escola Profissional *O Futuro é Agora* a reduzir as taxas de abandono dos cursos e a cumprir com, pelo menos, uma prioridade do Programa Erasmus+, garantindo que cumpre com os caracteres mínimos em cada item.

Tempo de Execução: 1 hora

Designação de 1 porta-voz

Posterior apresentação ao Grupo Geral (15 minutos)

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

Estudo de Caso 2: Grupo B

O Centro Qualifica *Moinhos Azuis e Brancos* (arredores da cidade do Porto) oferece cursos EFA e RVCC. 50% dos cerca de 300 formandos/beneficiários dos cursos são migrantes, originários de onze nacionalidades, 80% detêm qualificações abaixo do 9º ano de escolaridade; 65% são oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e 80% têm mais de 35 anos de idade. Os funcionários do Centro têm indicado ter dificuldades de comunicação com os formandos de origem ucraniana, paquistanesa, bengalis e indianos, apesar da grande maioria dos formandos asiáticos dominarem o idioma inglês.

O Centro pretende:

- Garantir (preventivamente) uma boa integração social e cultural dos formandos adultos em Portugal e no contexto da Europa;
- Estimular, em toda a comunidade educativa (discentes, docentes e não docentes) os valores da inclusão, tolerância, interculturalidade e diversidade;
- Melhorar as competências digitais (de acordo com o DIGCOM) de funcionários, formandos e formadores).

A missão do grupo B é desenhar um Plano Erasmus que possa ajudar a o Centro Qualifica *Moinhos Azuis e Brancos* a reduzir as taxas de abandono dos cursos e a cumprir com, pelo menos, duas prioridades do Programa Erasmus+, garantindo que cumpre com os caracteres mínimos em cada item.

Tempo de Execução: 1 hora

Designação de 1 porta-voz

Posterior apresentação ao Grupo Geral (15 minutos)

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

Estudo de Caso 3: Grupo C

O *Agrupamento de Escolas Gaivotas e Andorinhas*, localizado no Concelho de Faro oferece o Curso Profissional *Técnico de Hotelaria e Restauração* (nível IV). Os cursos são muito procurados dadas as características sociais, demográficas e geográficas da região que, por natureza, tem uma grande oferta de trabalho nas áreas profissionais em questão.

Uma das grandes ambições da escola é a Internacionalização, expressa no seu projeto educativo. Para isso, a escola pretende transformar-se numa referência a nível nacional e europeu. Para tornar-se referência, a escola pretende:

- a) Inovar nos métodos e técnicas pedagógicas;
- b) Dispor das mais recentes ferramentas, instrumentos e técnicas;
- c) Desenvolver técnicas culinárias avançadas e inovadoras (tecnologia alimentar, cozinha molecular, etc.);
- d) Aplicar técnicas de trabalho *verdes* e *antidesperdício*;
- e) Formar profissionais de referência em gastronomia internacional e obter os selos Halal e Kosher;
- f) Garantir que pelo menos 10% do pessoal administrativo desenvolva o nível A2 das línguas inglesa e castelhana;
- g) Garantir que 80% dos estudantes de Hotelaria adquirem, no mínimo, o nível B2 em duas das seguintes línguas: Espanhol, Francês, Inglês, Alemão.
- h) Uma taxa de empregabilidade dos formandos de 70% no primeiro ano após a conclusão do curso.

A missão do grupo C é desenhar um Plano Erasmus que possa ajudar o Agrupamento de Escolas Gaivotas e Andorinhas a satisfazer as suas ambições, cumprindo com, pelo menos duas prioridades do Programa Erasmus+.

Tempo de Execução: 1 hora

Designação de 1 porta-voz

Posterior apresentação ao Grupo Geral (15 minutos)

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

Estudo de Caso 4: Grupo D

Na *Escola Secundária dos Melros Cantantes*, em Leiria, após diversas reuniões de diretores de turma, verificou-se que em todas as 25 turmas foram identificados casos de utilização do ChatGPT bem como das mais diversas formas de plágio em trabalhos de grupo e trabalhos individuais dos estudantes. Com a colaboração de todos os professores foi efetuado um levantamento de dados concretos que aponta para 30% de trabalhos plagiados e/ou onde foram usadas ferramentas de IA.

A Escola não é adversa à utilização das novas tecnologias; pelo contrário. Pretende-se que as tecnologias sejam utilizadas numa lógica de desenvolvimento de competências de acordo com os parâmetros europeus, nomeadamente com as referências DigCOMP e GreenCOMP. A Escola pretende que as suas atividades como entidade certificada na ação KA120 Erasmus+ sejam alvo de reconhecimento ao nível de melhores práticas.

A missão do grupo D é desenhar um Plano Erasmus que possa ajudar a *Escola Secundária dos Melros Cantantes* a satisfazer as suas ambições, cumprindo com, pelo menos, duas prioridades do Programa Erasmus+.

Tempo de Execução: 1 hora

Designação de 1 porta-voz

Posterior apresentação ao Grupo Geral (15 minutos)



Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

Title - O1 What do you want to achieve	
Explanation How is this objective linked with the needs and challenges you want to tackle? (1000 caracteres)	
Timing When do you expect to see results for this objective? (1000 caracteres)	
Measuring progress How are you going to evaluate if the objective has been reached? (1000 caracteres)	

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto





Resolução dos Estudos de Caso



Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto

Referências Bibliográficas

Amante L., Oliveira, I. (2016). *Avaliação das Aprendizagens: Perspetivas, contextos e práticas*, 75-98, eBookLead: Universidade Aberta. Disponível em:
<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/6114>

Bardin, L. (2009). *Análise de conteúdo*. 3ª Ed. Lisboa: edições70.

Fernandes, D. (2021). *Rubricas de avaliação: folha de apoio à formação-Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação Pedagógica (MAIA)*. Lisboa: Ministério da Educação. Disponível em:
https://joomla.cefopna.edu.pt/images/pdfs/documentos/projeto_MAIA/Referenciais/Folha%2005_Rubricas%20de%20Avaliacao.pdf

Ribeiro, A. C.; Ribeiro, C. L. (2003). *Planificação e Avaliação do Ensino-Aprendizagem*. Lisboa: Universidade Aberta.

Serrano, G. P. (2008). *Elaboração de Projetos Sociais. Casos Práticos*. Porto: Porto Editora.

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto



Pelas Equipas VET, ADU, SCH

Muito Obrigada!

KA1profissional@erasmusmais.pt

KA1adultos@erasmusmais.pt

KA1escolar@erasmusmais.pt

Oficinas de Apoio à Formulação de Objetivos de Projeto



AVALIAÇÃO DA OFICINA



A sua opinião é importante para a avaliação da sessão e para a Agência Nacional Erasmus+ prestar um serviço melhor.

Solicitamos a sua resposta, lembrando que este questionário é anónimo e confidencial.

ALTERNATIVA AOS QR CODE

https://pt.surveymonkey.com/r/VET_LIS_11102024